

Resultados positivos, apesar do período adverso
Receita Líquida de R\$ 194 milhões
EBITDA Ajustado de R\$ 143 milhões (Margem de 73,5%)
Lucro Líquido Ajustado de R\$ 102 milhões (Margem de 52,6%)

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2012 - A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2012 (2T12) e do 1º semestre de 2012. As informações relativas ao 2T12 foram comparadas com o 1º trimestre de 2012 (1T12) e com o 2º trimestre de 2011 (2T11), além da comparação entre o 1º semestre de 2012 (1S12) e o 1º semestre de 2011 (1S11). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
Receita líquida	194,1	192,4	184,8	386,4	357,9	0,9%	5,0%	8,0%
Despesas operacionais ajustadas ¹ (ex-D&A)	(51,5)	(50,4)	(49,1)	(101,9)	(93,2)	2,2%	5,0%	9,3%
EBITDA ajustado ¹	142,6	142,0	135,7	284,6	264,7	0,4%	5,0%	7,5%
% Margem EBITDA ajustada ¹	73,5%	73,8%	73,5%	73,6%	74,0%	-0,4 p.p	0,0 p.p	-0,3 p.p
Lucro líquido ajustado	102,1	104,7	96,6	206,8	174,1	-2,5%	5,7%	18,8%
% Margem líquida ajustada	52,6%	54,4%	52,3%	53,5%	48,6%	-1,8 p.p	0,3 p.p	4,9 p.p
Lucro por ação ajustado (R\$) ²	0,4003	0,4112	0,3861	0,8114	0,6965	-2,7%	3,7%	16,5%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	255.019	254.578	250.084	254.799	249.943	0,2%	2,0%	1,9%
Principais Indicadores Operacionais	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{3,4}	4.080	3.837	3.339	4.080	3.339	6,3%	22,2%	22,2%
<i>Renda fixa</i>	3.375	3.265	2.883	3.375	2.883	3,4%	17,0%	17,0%
<i>Derivativos de balcão</i>	705	572	456	705	456	23,3%	54,8%	54,8%
Inclusões Gravames (Quantidade mil)	1.679	1.696	1.920	3.376	3.713	-1,0%	-12,5%	-9,1%
Inclusões Contratos (Quantidade mil)	1.112	1.135	1.312	2.247	2.534	-2,0%	-15,3%	-11,3%
Número de Participantes ^{3,5}	16.609	16.333	15.211	16.609	15.211	1,7%	9,2%	9,2%
Número de Funcionários ³	470	451	438	470	438	4,2%	7,3%	7,3%

- (1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Cetip, conciliada com suas demonstrações financeiras, observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Para reconciliação de Despesas Operacionais (ex-D&A), Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A), EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, ver o item Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) e Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.
- (2) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.
- (3) Saldo ao final de cada período.
- (4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não necessariamente sendo objeto de cobrança.
- (5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócios Cetip) e da Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócios GRV). Números divulgados anteriormente podem ter sofrido alterações, em função da mudança na metodologia de apuração da quantidade de participantes / clientes da Unidade de Financiamentos.

CTIP3 (02/08/2012): R\$ 24,61
Valor de Mercado: R\$ 6,3 bilhões
Quantidade de Ações: 256.698.563

Teleconferência 03/08/2012
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) - Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: 55 11 3111 1913

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
EVENTOS RECENTES	3
DESTAQUES FINANCEIROS.....	3
DESTAQUES OPERACIONAIS	4
HISTÓRICO DE DESEMPENHO	5
RECEITA OPERACIONAL	6
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	7
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS	16
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A)	17
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	18
LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO.....	18
ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ENDIVIDAMENTO	20
INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX).....	20
DESEMPENHO DAS AÇÕES.....	21
ANEXOS	24

EVENTOS RECENTES

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 19 de junho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao segundo trimestre de 2012, no montante de R\$ 18,1 milhões, equivalentes a R\$ 0,0709 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 10 de julho de 2012.

Lançamento do Cetip | Voice: Primeira funcionalidade da nova plataforma eletrônica voltada para a negociação de instrumentos de renda fixa

Em 26 de junho de 2012, ocorreu o lançamento da primeira funcionalidade da nova plataforma eletrônica da Cetip, o Cetip | Voice, uma ferramenta que auxilia no controle das operações de renda fixa executadas por telefone, nas confirmações das contrapartes, nas integrações e na transparência de preços. O Cetip | Voice foi desenvolvido em parceria com a IntercontinentalExchange (ICE) e é a primeira funcionalidade disponível dentro da nova plataforma eletrônica, batizada de Cetip | Trader, que tem seu lançamento previsto para o segundo semestre de 2012.

Letras Financeiras supera R\$ 200 bilhões de estoque no final do 2º trimestre de 2012

As primeiras emissões de Letras Financeiras começaram a ser registradas nos sistemas da Cetip em abril de 2010 e no final de junho de 2012 o estoque desse ativo já atingia R\$ 202,9 bilhões.

DESTAQUES FINANCEIROS

- ▶ **Receita líquida**¹ de R\$ 194,1 milhões no 2T12, 0,9% superior ao 1T12 e 5,0% maior do que no 2T11. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários avançou 4,4% em relação ao 1T12, basicamente em decorrência do crescimento nas linhas de custódia e outras receitas de serviços (com destaque para as receitas com operações compromissadas e negociações definitivas) em maior escala e, em menor escala, nas linhas de utilização mensal, transações e registro. A receita bruta da Unidade de Financiamentos apresentou crescimento de 0,4% em relação ao 1T12, resultado do crescimento da linha de venda de informações, mais do que compensando o desempenho ainda negativo das linhas do SNG e do Sircof. Na comparação com o 2T11, o crescimento de 5,0% da receita líquida foi resultado do aumento de 17,1% da receita da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da contração de 7,1% da receita da Unidade de Financiamentos. No 1S12, a receita líquida somou R\$ 386,4 milhões, 8,0% superior ao 1S11.
- ▶ **EBITDA ajustado** de R\$ 142,6 milhões no 2T12, 0,4% superior ao 1T12 e 5,0% maior do que no 2T11, resultado da boa performance operacional da Cetip. A margem EBITDA ajustada atingiu 73,5% no 2T12, 0,4 p.p. inferior ao 1T12 e estável em relação ao 2T11. No 1S12, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 284,6 milhões, 7,5% superior ao 1S11, com margem EBITDA ajustada atingindo 73,6%.
- ▶ **Geração de caixa operacional** antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social de R\$ 161,2 milhões no 2T12, 13,4% superior ao 1T12 e 26,1% maior do que no 2T11. No 1S12, a geração de caixa operacional somou R\$ 303,5 milhões, 37,1% superior ao 1S11.
- ▶ **Lucro líquido ajustado (cash earnings)** atingiu R\$ 102,1 milhões no 2T12, 2,5% inferior ao 1T12, principalmente em decorrência do aumento da despesa financeira líquida e de uma maior alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (30% no 2T12 contra 28% no 1T12). Em relação ao 2T11, o *cash earnings* cresceu 5,7%. A margem líquida ajustada atingiu 52,6% no 2T12, 1,8 p.p. inferior ao 1T12, porém 0,3 p.p. superior a do 2T11. No 1S12, o *cash earnings* totalizou R\$ 206,8 milhões, 18,8% superior ao 1S11, com margem líquida ajustada alcançando 53,5%.
- ▶ **Despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)**, isto é, as despesas operacionais excluindo as despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa e as despesas com depreciação e amortização, somaram R\$ 51,5 milhões no 2T12, 2,2% superior ao 1T12, principalmente em decorrência do aumento observado nas despesas com pessoal e serviços de terceiros, em maior escala e, em menor escala, nas despesas gerais e administrativas; aumentos que foram mais do que suficiente para absorver o resultado positivo

¹ Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócios Cetip) e Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócios GRV)

observado em outras receitas operacionais, consequência do ganho de aproximadamente R\$ 1,2 milhão na venda de imóvel em São Paulo. Em relação ao 2T11, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) apresentaram expansão de 5,0%. No 1S12, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$ 101,9 milhões, 9,3% acima do 1S11.

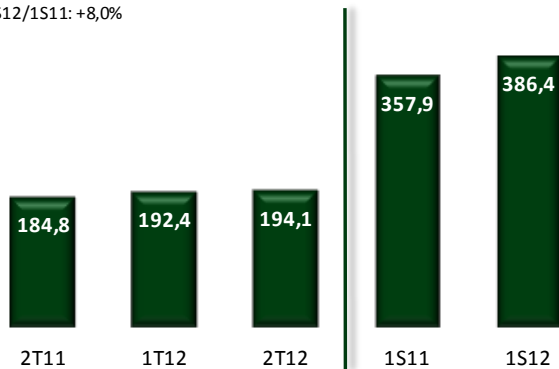
DESTAQUES OPERACIONAIS

- ▶ **Registro de Renda Fixa.** O volume total de registro de instrumentos de renda fixa atingiu R\$ 1.720,9 bilhões no 2T12, 1,0% superior ao 1T12. Este resultado pode ser explicado, basicamente, pelo aumento de 12,6% em CDB e, em menor escala, pela evolução de 80,0% em instrumentos do agronegócio, 22,2% em Letra Financeira e 16,9% em instrumentos do mercado imobiliário, mais do que compensando os efeitos da retração de 3,4% no CDI e 27,2% em outros instrumentos de renda fixa. Em relação ao 2T11, o volume total de registro apresentou redução de 1,5%. No 1S12, o volume total de registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 3.425,3 bilhões, 5,7% inferior ao 1S11.
- ▶ **Registro de Derivativos de Balcão.** No 2T12, o valor nocional dos derivativos registrados atingiu R\$ 977,2 bilhões, 67,4% superior ao volume de R\$ 583,9 bilhões registrado no 1T12. Esta performance pode ser atribuída, principalmente, ao aumento de 74,0% no volume nocional de swaps registrados e ao incremento de 53,6% observado no volume de contratos a termo registrados.
- ▶ **Custódia.** O volume médio de ativos de renda fixa sob custódia no 2T12 atingiu R\$ 1.738,3 bilhões, 6,4% superior ao volume de R\$ 1.633,9 bilhões no 1T12. Esta evolução poder ser explicada, basicamente, por: (i) crescimento de 6,9% no volume médio de cotas de fundo sob custódia; (ii) aumento de 15,7% no volume médio de Letras Financeiras sob custódia, cujo estoque ultrapassou a marca de R\$ 200 bilhões ao final do 2T12 e (iii) incremento de 1,6% no volume médio de debêntures custodiadas. Em relação ao 2T11, o volume médio de custódia de ativos de renda fixa cresceu 26,3%. No 1S12, o volume médio de ativos de renda fixa sob custódia totalizou R\$ 1.686,1 bilhões, 28,5% superior ao 1S11.
- ▶ **Transações.** A quantidade de transações totalizou 30,8 milhões no 2T12, 13,3% superior ao 1T12 e 49,4% acima do 2T11, resultado em grande parte associado ao crescimento dos ativos sob custódia e das atividades de depositária realizadas pela Cetip. No 1S12, a quantidade total de transações somou 58,0 milhões, 39,3% superior ao 1S11.
- ▶ **Utilização Mensal.** A quantidade média de participantes alcançou 10,9 mil no 2T12, crescimento de 1,7% em relação ao 1T12 e 7,5% em comparação ao 2T11, basicamente em decorrência do aumento de participantes nos segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais). No 1S12, a quantidade média de participantes atingiu 10,8 mil, 7,9% maior do que no 1S11.
- ▶ **TEDs.** A quantidade de TEDs processadas no 2T12 totalizou 27,4 milhões, 4,4% superior ao 1T12 e 7,9% maior do que no 2T11. No 1S12, a quantidade de TEDs processadas totalizou 53,6 milhões, 9,1% superior ao 1S11.
- ▶ **Financiamento de Veículos.** A quantidade de veículos financiados e, conseqüentemente, as inclusões de gravames, somou 1,7 milhões no 2T12, queda de 1,0% na comparação com o 1T12 e de 12,5% em relação ao 2T11. A relação de vendas financiadas sobre vendas totais atingiu 40% no 2T12, 2,0 p.p. abaixo do 1T12 e 5,6 p.p. inferior ao patamar registrado no 2T11. Já a quantidade de contratos registrados somou 1,1 milhões no 2T12, queda de 2,0% em relação ao 1T12, reflexo da queda na quantidade de veículos financiados e da redução de 0,7 p.p. na relação de contratos registrados sobre quantidade total de financiamentos. Em relação ao 2T11, a quantidade de contratos registrados sofreu uma retração de 15,3%, resultado da redução na quantidade de veículos financiados e da contração de 2,1 p.p. na relação de contratos registrados sobre quantidade total de financiamentos. No 1S12, a quantidade de inclusão de gravames totalizou 3,4 milhões, 9,1% inferior ao 1S11, e a relação de vendas financiadas sobre vendas totais alcançou 41%. No mesmo período, a quantidade de contratos registrados somou 2,2 milhões, 11,3% inferior ao 1S11, e a relação de contratos registrados sobre quantidade total de financiamentos atingiu 67%.

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

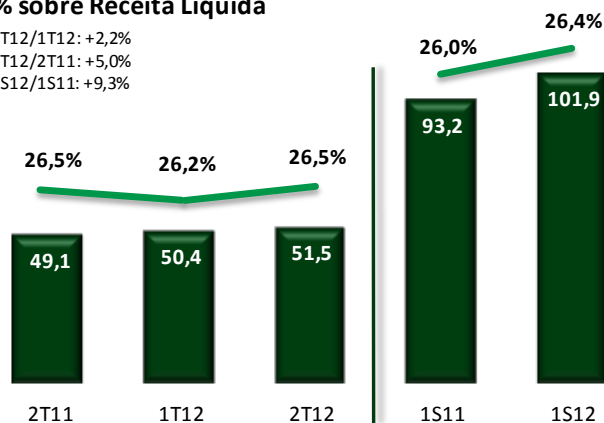
Receita Líquida (R\$ mm)

2T12/1T12: +0,9%
 2T12/2T11: +5,0%
 1S12/1S11: +8,0%



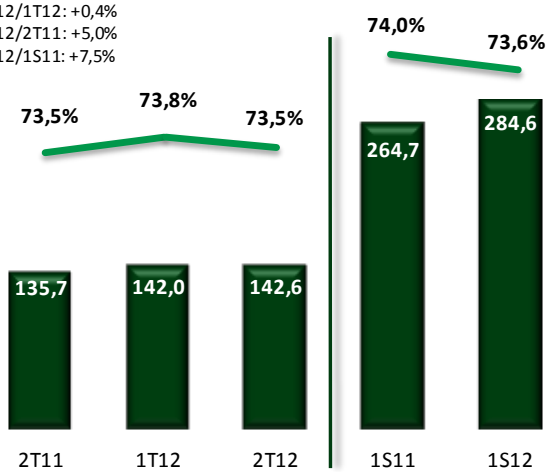
Despesa Operacional Ajustada (ex-D&A) (R\$ mm) & % sobre Receita Líquida

2T12/1T12: +2,2%
 2T12/2T11: +5,0%
 1S12/1S11: +9,3%



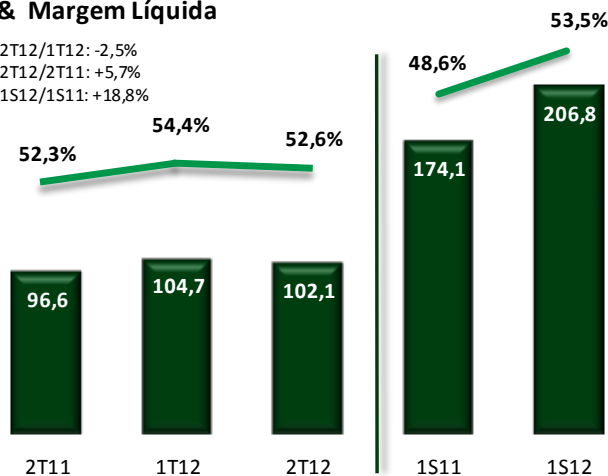
EBITDA Ajustado (R\$ mm) & Margem EBITDA

2T12/1T12: +0,4%
 2T12/2T11: +5,0%
 1S12/1S11: +7,5%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ mm) & Margem Líquida

2T12/1T12: -2,5%
 2T12/2T11: +5,7%
 1S12/1S11: +18,8%



RECEITA OPERACIONAL

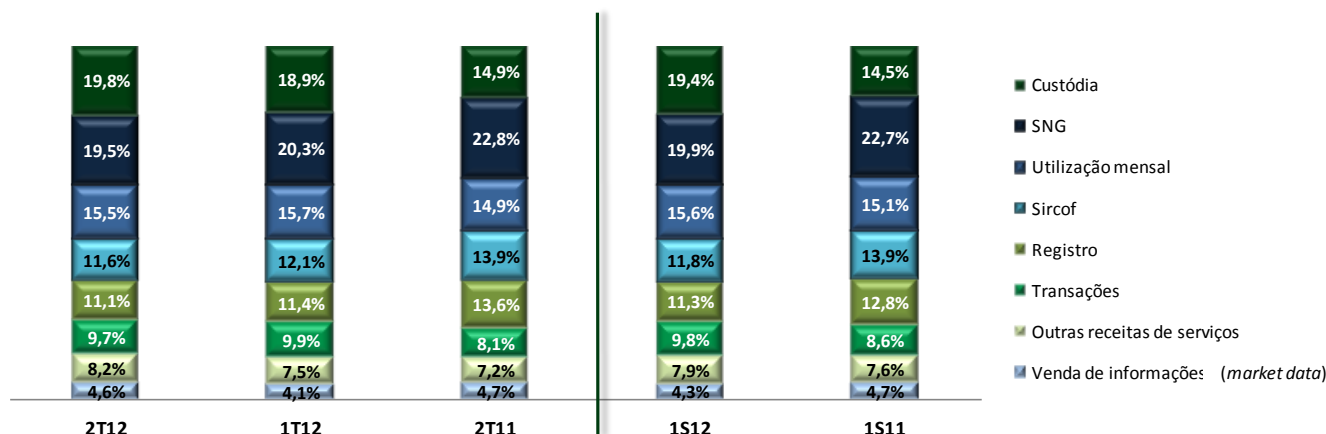
(R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
Receita bruta de serviços	225,1	218,7	210,3	443,9	407,2	2,9%	7,0%	9,0%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	143,7	137,7	122,7	281,4	237,5	4,4%	17,1%	18,5%
Registro	25,1	24,9	28,7	50,0	52,3	0,5%	-12,6%	-4,4%
Custódia	44,6	41,4	31,2	86,0	58,9	7,7%	42,7%	45,9%
Utilização mensal	34,9	34,2	31,3	69,2	61,6	2,0%	11,7%	12,2%
Transações	21,8	21,7	17,1	43,5	35,1	0,5%	27,6%	24,0%
Outras receitas de serviços	17,3	15,4	14,4	32,8	29,5	12,6%	20,2%	11,0%
Unidade de Financiamentos	81,4	81,1	87,6	162,4	169,7	0,4%	-7,1%	-4,3%
SNG	43,9	44,4	47,9	88,3	92,6	-1,0%	-8,2%	-4,7%
Sircof	26,0	26,6	29,2	52,6	56,4	-2,0%	-10,9%	-6,8%
Venda de informações (<i>market data</i>)	10,2	9,0	9,9	19,3	19,3	13,4%	3,8%	-0,3%
Outras receitas de serviços	1,2	1,1	0,7	2,2	1,3	7,6%	79,1%	68,6%
<i>Deduções</i>	<i>(31,1)</i>	<i>(26,4)</i>	<i>(25,6)</i>	<i>(57,4)</i>	<i>(49,3)</i>	<i>17,7%</i>	<i>21,5%</i>	<i>16,4%</i>
Receita líquida de serviços	194,1	192,4	184,8	386,4	357,9	0,9%	5,0%	8,0%

A receita bruta consolidada totalizou R\$ 225,1 milhões no 2T12, crescimento de 2,9% em relação ao 1T12. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 63,9% da receita operacional bruta total e a Unidade de Financiamentos por 36,1%. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários apresentou aumento de 4,4% no período, resultado do crescimento nas linhas de custódia (+7,7%), utilização mensal (+2,0%) e outras receitas de serviço (+12,6%), além do crescimento em menor escala (+0,5%) observado nas linhas de registro e transações. A receita bruta da Unidade de Financiamentos apresentou crescimento de 0,4%, basicamente por conta da expansão de 13,4% observada na linha de venda de informações (*market data*), mais do que compensando a retração de 1,0% e 2,0% observada nas receitas com o SNG e com o Sircof, respectivamente.

Em decorrência da evolução da receita operacional bruta, a receita operacional líquida atingiu R\$ 194,1 milhões no 2T12, 0,9% superior ao 1T12. Já na comparação com o 2T11, a receita líquida avançou 5,0%, resultado do crescimento da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (+17,1%), que mais do que compensou a retração da receita bruta da Unidade de Financiamentos (-7,1%). No 1S12, a receita operacional líquida somou R\$ 386,4 milhões, um crescimento de 8,0% em relação ao 1S11, proveniente do avanço nas linhas da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, com exceção de registro, mais do que compensando a retração observada nas principais linhas de receita da Unidade de Financiamentos.

O gráfico abaixo mostra a participação relativa das principais linhas de serviços da Cetip nos períodos indicados:

Receita por Atividade - %



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - REGISTRO

Receitas de Registro

REGISTRO	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
RENTA FIXA	DI		%	7,6	8,0	8,4	15,6	16,4	-5,4%	-9,8%	-4,5%
	CDB		%	4,7	4,8	4,6	9,6	9,2	-1,5%	2,6%	4,1%
	Letra Financeira		%	0,9	0,7	1,0	1,6	1,6	20,6%	-11,2%	0,5%
	Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,1	0,0	0,2	0,1	0,3	27,7%	-70,3%	-66,3%
	Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	1,8	1,6	1,2	3,3	2,6	14,3%	50,8%	28,5%
	Instrumentos do agronegócio	3	%	0,4	0,4	0,4	0,8	0,9	20,5%	4,4%	-13,7%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,2	0,3	0,2	0,4	0,4	-43,9%	-30,3%	10,3%
	Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$ & %	1,3	1,6	1,5	2,8	2,5	-19,4%	-15,2%	12,9%
TOTAL RENDA FIXA		-	-	16,9	17,4	17,5	34,2	33,8	-2,8%	-3,5%	1,3%
DERIVATIVOS	Swaps	6	%	2,0	2,0	5,0	4,1	8,3	-0,8%	-59,6%	-50,8%
	Termo		%	1,0	0,8	0,7	1,8	1,3	29,9%	41,5%	33,8%
	Outros derivativos	7	R\$ & %	2,2	2,3	2,4	4,5	3,9	-1,5%	-7,1%	16,0%
	TOTAL DERIVATIVOS		-	5,3	5,1	8,1	10,4	13,5	3,5%	-35,1%	-23,1%
OUTROS	Distribuição		%	0,2	0,3	0,3	0,4	0,4	-40,2%	-40,1%	22,6%
	Correção		R\$	0,5	0,5	0,8	1,0	1,5	-15,5%	-42,9%	-32,7%
	Pré-Registro		%	2,2	1,6	1,9	3,9	3,2	38,9%	17,4%	20,9%
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO		-	2,9	2,4	3,0	5,3	5,0	17,9%	-4,0%	5,1%
TOTAL RECEITA DE REGISTRO		-	-	25,1	24,9	28,7	50,0	52,3	0,5%	-12,6%	-4,4%

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$.

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e Derivativos Vinculados à Empréstimos (DVE).

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Volumes Registrados

VOLUME (R\$ bilhões)		Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
RENDA FIXA	DI		%	774,0	801,4	865,4	1.575,3	1.956,1	-3,4%	-10,6%	-19,5%
	CDB		%	686,2	609,5	594,5	1.295,8	1.195,9	12,6%	15,4%	8,4%
	Letra Financeira		%	29,0	23,7	34,4	52,6	57,4	22,2%	-15,9%	-8,3%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	2,3	1,7	5,7	4,1	9,2	31,7%	-59,5%	-55,9%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	27,3	23,4	18,2	50,6	39,8	16,9%	50,0%	27,3%
	Instrumentos do agronegócio		%	32,4	18,0	15,6	50,4	36,6	80,0%	107,6%	37,9%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	19,3	20,0	9,7	39,3	20,8	-3,1%	98,4%	88,5%
	Outros instrumentos de renda fixa	8	R\$ & %	150,4	206,8	203,6	357,2	315,8	-27,2%	-26,1%	13,1%
	TOTAL RENDA FIXA		-	1.720,9	1.704,4	1.747,2	3.425,3	3.631,6	1,0%	-1,5%	-5,7%
DERIVATIVOS	Swaps		%	561,9	323,0	N/A	884,9	N/A	74,0%	N/A	N/A
	Termo		%	389,0	253,3	236,9	642,3	468,6	53,6%	64,2%	37,1%
	Outros derivativos	9	R\$ & %	26,3	7,6	8,5	34,0	14,2	245,7%	209,4%	139,1%
	TOTAL DERIVATIVOS		-	977,2	583,9	N/A	1.561,1	N/A	67,4%	N/A	N/A

(8) Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %

(9) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor notional dos contratos registrados. Deste modo, para alguns períodos apresentamos N/A nas informações disponíveis.

Preços Médios de Registro

REGISTRO	PREÇO MÉDIO (bps)	Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
RENDA FIXA	DI		%	0,10	0,10	0,10	0,10	0,08	-2,1%	0,9%	18,6%
	CDB		%	0,07	0,08	0,08	0,07	0,08	-12,5%	-11,1%	-3,9%
	Letra Financeira		%	0,31	0,31	0,29	0,31	0,27	-1,3%	5,7%	13,2%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	0,22	0,23	0,30	0,22	0,29	-3,1%	-26,6%	-23,5%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	0,65	0,67	0,65	0,66	0,64	-2,3%	0,5%	2,5%
	Instrumentos do agronegócio		%	0,13	0,20	0,26	0,15	0,23	-33,1%	-49,7%	-31,8%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	0,08	0,14	0,23	0,11	0,19	-42,1%	-64,9%	-41,5%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$ & %	0,08	0,08	0,07	0,08	0,08	10,7%	14,7%	-0,2%
	Preço Médio de Renda Fixa		-	0,10	0,10	0,10	0,10	0,09	-3,7%	-2,0%	7,4%
DERIVATIVOS	Swaps		%	0,04	0,06	N/A	0,05	N/A	-43,0%	N/A	N/A
	Termo		%	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	-15,4%	-13,8%	-2,4%
	Outros derivativos		R\$ & %	0,85	2,99	2,84	1,33	2,75	-71,5%	-70,0%	-51,5%
	Preço Médio de Derivativos		-	0,05	0,09	N/A	0,07	N/A	-38,2%	N/A	N/A

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor notional dos contratos registrados. Deste modo, para alguns períodos apresentamos N/A nas informações disponíveis.

Comparativos 2T12 X 1T12 | 2T12 X 2T11

A receita de registro alcançou R\$ 25,1 milhões no 2T12, 0,5% superior ao 1T12, basicamente em decorrência do crescimento de 17,9% em outros serviços de registro e 3,5% em registro de derivativos, compensando a retração de 2,8% observada no registro de instrumentos de renda fixa. Na comparação com o 2T11, a receita de registro apresentou queda de 12,6%, movimento explicado, principalmente, pela retração de 35,1% na linha de registro de derivativos e de 3,5% na linha de registro de instrumentos de renda fixa.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 16,9 milhões no 2T12, 2,8% inferior ao 1T12. O crescimento de 14,3% nas receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário e de 20,6% com Letras Financeiras, não foi suficiente para compensar as contrações de 5,4%, 19,4% e 1,5% observadas nas receitas de registro de DI, outros instrumentos de renda fixa e CDB, respectivamente.

O crescimento de 14,3% na receita de instrumentos do mercado imobiliário resultou, basicamente, do aumento de 16,9% no volume registrado, mais do que compensando a retração de 2,3% na margem média.

A evolução de 20,6% na receita de Letras Financeiras pode ser explicada pelo efeito líquido do crescimento de 22,2% do volume registrado e da queda de 1,3% na margem média.

Já a queda de 5,4% na receita de DI está relacionada ao efeito combinado da queda de 3,4% no volume registrado e da contração de 2,1% na margem média. A redução da margem média pode ser atribuída ao crescimento da participação de registros de DI nas faixas de menor prazo no segmento extra-grupo, cujo efeito negativo foi superior aos efeitos de um mix intra-grupo x extra-grupo mais estável e de um aumento discreto na margem média no segmento intra-grupo.

A redução de 1,5% na receita de registro de CDB pode ser atribuída ao decréscimo de 12,5% na margem média, parcialmente compensado pelo incremento de 12,6% no volume registrado. A queda da margem média está relacionada a: i) aumento da participação das operações no segmento intra-grupo que passou de 92,6% no 1T12 para 94,7% no 2T12; e ii) aumento dos registros de CDBs nas faixas de menor prazo no segmento intra-grupo.

A queda de 19,4% na receita de outros instrumentos de renda fixa é decorrente do efeito líquido da queda de 27,2% no volume registrado e do aumento de 10,7% na margem média.

Em relação ao 2T11, a receita de registro de instrumentos de renda fixa apresentou redução de 3,5%. Nas linhas que apresentaram evolução positiva, destacaram-se os instrumentos do mercado imobiliário (+50,8%) e CDB (+2,6%). Já nas linhas que apresentaram retração e que foram as principais responsáveis pela redução na receita de instrumentos de renda fixa, destacaram-se o DI (-9,8%), outros instrumentos de renda fixa (-15,2%) e Letras Financeiras (-11,2%).

O crescimento de 50,8% na receita com instrumentos do mercado imobiliário resultou, basicamente, do aumento de 50,0% no volume registrado, associado à expansão de 0,5% na margem média.

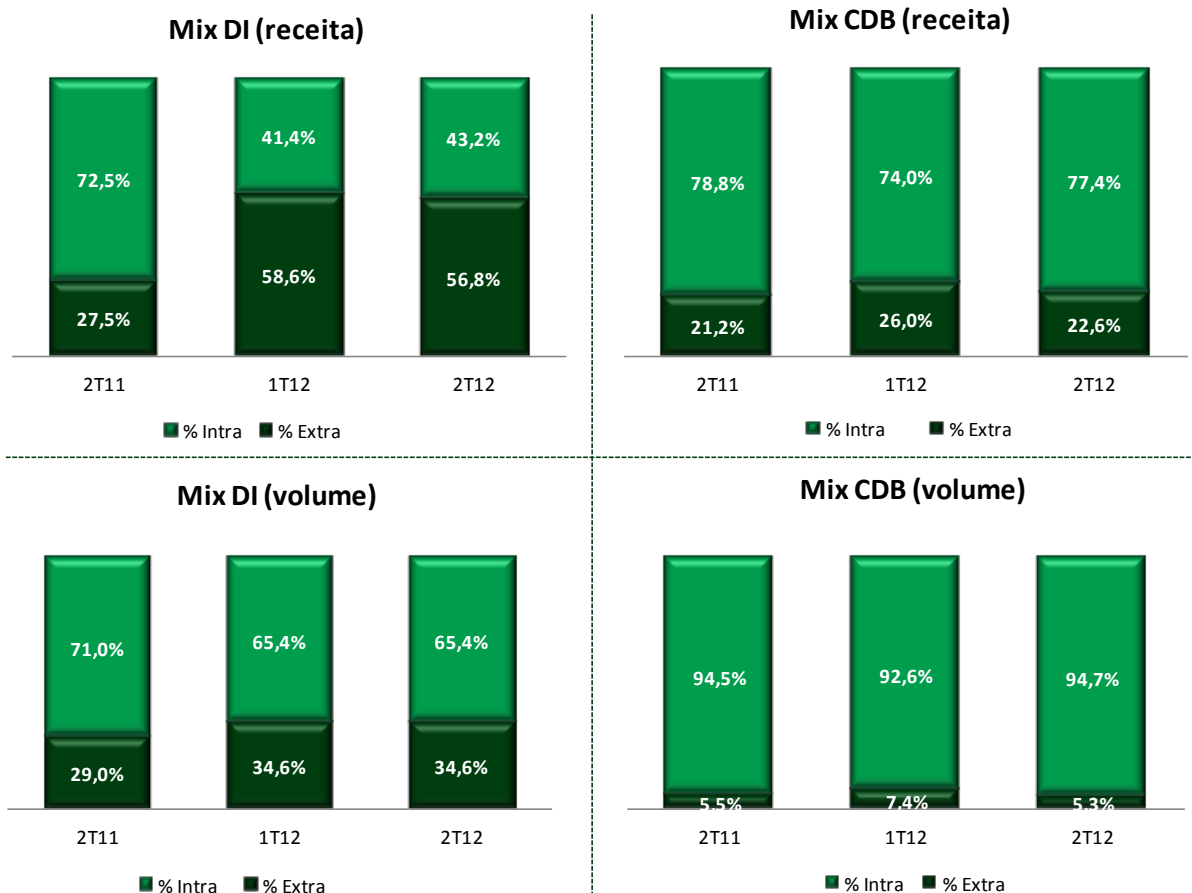
O crescimento de 2,6% na receita de registro de CDB pode ser atribuído ao aumento de 15,4% no volume registrado, mais do que compensando a queda de 11,1% na margem média. A contração da margem média está relacionada ao aumento de registros de CDBs nas faixas de menor prazo nos segmentos extra-grupo e intra-grupo, sendo a redução de prazo médio observada no segmento intra-grupo mais acentuada.

A queda de 9,8% na receita de DI é decorrente da redução de 10,6% no volume registrado, cujo efeito negativo foi superior à expansão de 0,9% na margem média. A pequena expansão da margem média está relacionada ao: i) aumento da concentração de registros no segmento extra-grupo, que passou de 29,0% no 2T11 para 34,6% no 2T12 e; ii) efeito líquido positivo do aumento da concentração de operações nas faixas de maior prazo no segmento extra-grupo apesar de um aumento da concentração de operações nas faixas de menor prazo no segmento intra-grupo.

A redução de 11,2% na receita de Letras Financeiras está relacionada à queda 15,9% no volume registrado, parcialmente amenizada pelo aumento de 5,7% na margem média.

A queda de 15,2% em outros instrumentos está ligada à redução de 26,1% no volume registrado, não compensada pelo aumento de 14,7% margem média.

Destacamos abaixo o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos totalizou R\$ 5,3 milhões no 2T12, aumento de 3,5% em relação ao 1T12, principalmente, em decorrência do aumento de 29,9% na receita de registro de contratos a termo. As receitas de registro de derivativos de balcão estão compostas da seguinte maneira no trimestre: i) R\$ 2,0 milhões com contratos de *swap*; ii) R\$ 1,0 milhão com contratos a termo e iii) R\$ 2,2 milhões com outros derivativos.

Em relação ao 2T11, a receita de registro de derivativos de balcão apresentou redução de 35,1%, reflexo da queda de 59,6% na receita de registro de *swaps*, que pode ser explicada em grande parte pela mudança na metodologia de cobrança do registro de *swaps*, implantada a partir de julho de 2011.

Comparativos 1S12 X 1S11

No 1S12, a receita de registro somou R\$ 50,0 milhões, 4,4% inferior ao 1S11, movimento este explicado pela queda de 23,1% na linha de registro de derivativos, parcialmente compensada pelo crescimento de 1,3% nas receitas com registro de instrumentos de renda fixa e de 5,1% em outros serviços de registro.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 34,2 milhões no 1S12, 1,3% superior ao 1S11. Destacaram-se os crescimentos de 28,5% nas receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário, 4,1% em CDB e 12,9% em outros instrumentos de renda fixa, mais do que compensando a queda de 4,5% em DI.

O crescimento de 28,5% na receita de instrumentos do mercado imobiliário resultou, basicamente, do aumento de 27,3% no volume registrado associado à expansão de 2,5% da margem média.

O crescimento 4,1% na receita de registro de CDB pode ser atribuído ao aumento de 8,4% no volume registrado, mais do que compensando a queda de 3,9% na margem média. A queda da margem média está relacionada, principalmente, ao aumento dos registros de CDBs nas faixas de menor prazo no segmento intra-grupo.

A evolução de 12,9% na receita de outros instrumentos de renda fixa está associada ao crescimento de 13,1% do volume registrado, combinado com a retração de 0,2% na margem média.

A queda de 4,5% na receita de DI está relacionada ao efeito combinado da redução de 19,5% no volume registrado, parcialmente compensada pelo crescimento de 18,6% na margem média. O aumento da margem média pode ser atribuído ao aumento da concentração de registros de DI nas faixas de maior prazo no segmento extra-grupo, que mais do que compensou (i) a diminuição de concentração de operações no mesmo segmento, que passaram de 44,2% no 1S11 para 34,6% no 1S12, e (ii) o aumento da concentração de operações nas faixas de menor prazo no segmento intra-grupo.

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos totalizou R\$ 10,4 milhões no 1S12, queda de 23,1% em relação ao 1S11, principalmente, em decorrência da queda da receita de registro de *swaps*, resultado em grande parte da mudança na metodologia de cobrança, conforme já mencionado anteriormente. As receitas de registro de derivativos de balcão estão compostas da seguinte maneira no semestre: i) R\$ 4,1 milhões com contratos de swap; ii) R\$ 1,8 milhões com contratos a termo e iii) R\$ 4,5 milhões com outros derivativos.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CUSTÓDIA

Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
			2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
Debêntures		%	18,0	17,7	15,2	35,7	30,1	2,0%	18,4%	18,7%
Cotas de fundos	1	%	4,9	4,6	4,1	9,5	7,9	5,7%	17,5%	19,8%
Letra Financeira		%	8,8	7,6	3,0	16,4	4,8	16,2%	190,5%	241,0%
Outros ativos em custódia	2	%	3,0	2,7	2,4	5,8	4,7	10,6%	26,5%	22,3%
SUB-TOTAL		-	34,7	32,6	24,8	67,3	47,5	6,5%	40,1%	41,7%
Contratos de Derivativos		%	6,5	5,2	2,9	11,7	4,7	24,3%	124,1%	150,9%
Manutenção de comitentes	3	R\$	3,4	3,5	3,5	6,9	6,8	-4,7%	-2,7%	2,1%
TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA		-	44,6	41,4	31,2	86,0	58,9	7,7%	42,7%	45,9%

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações,

Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM.

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Volume Médio de Custódia

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)		Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	409,1	402,5	353,9	405,8	347,3	1,6%	15,6%	16,8%
	Cotas de fundos		%	1.039,1	971,8	862,3	1.005,5	822,5	6,9%	20,5%	22,3%
	Letra Financeira		%	187,0	161,6	77,7	174,3	60,6	15,7%	140,5%	187,5%
	Outros ativos em custódia		%	103,2	98,0	82,6	100,6	81,6	5,3%	24,9%	23,2%
	VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA		-	1.738,3	1.633,9	1.376,6	1.686,1	1.312,0	6,4%	26,3%	28,5%
	Contratos de Derivativos		R\$	866,7	619,8	149,8	743,3	121,2	39,8%	478,6%	513,0%
	Manutenção de comitentes (mil)		R\$	1.763,9	1.745,6	1.897,3	1.754,8	1.791,0	1,0%	-7,0%	-2,0%

Dados de volume refere-se à média simples apresentada na série histórica dos dados operacionais. Números divulgados anteriormente podem ter sofrido alterações, em função da mudança da metodologia de apuração do volume médio mensal

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Preço Médio de Custódia

PREÇO MÉDIO (bps)		Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	0,15	0,15	0,14	0,15	0,14	0,3%	2,5%	1,6%
	Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	-1,1%	-2,5%	-2,0%
	Letra Financeira		%	0,16	0,16	0,13	0,16	0,13	0,4%	20,8%	18,6%
	Outros ativos em custódia		%	0,10	0,09	0,10	0,10	0,10	5,0%	1,3%	-0,8%
	PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA		-	0,07	0,07	0,06	0,07	0,06	0,1%	10,9%	10,3%
	Contratos de Derivativos		%	0,03	0,03	0,06	0,03	0,06	-11,1%	-61,3%	-59,1%
	Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,64	0,68	0,61	0,66	0,63	-5,7%	4,7%	4,2%

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$ 44,6 milhões no 2T12, crescimento de 7,7% em relação ao 1T12, em decorrência do aumento de 16,2% na receita de Letras Financeiras, 24,3% com contratos de derivativos, 2,0% com debêntures e 10,6% com outros ativos em custódia. A receita de manutenção de comitentes apresentou retração de 4,7%, totalizando R\$ 3,4 milhões no trimestre.

O aumento da receita de custódia de Letras Financeiras é decorrente preponderantemente do crescimento de 15,7% no volume médio custodiado, visto que a margem média cresceu apenas 0,4%.

O crescimento da receita de permanência de derivativos é resultado da expansão de 39,8% no volume nominal médio sob custódia, mais do que compensando a queda de 11,1% da margem média.

O avanço da receita proveniente da custódia de debêntures foi consequência do aumento de 1,6% no volume médio custodiado, associado à discreta expansão de 0,3% na margem média.

No caso de outros ativos em custódia, a evolução da receita está relacionada à expansão 5,3% no volume, além do crescimento de 5,0% na margem média.

Na comparação com o 2T11, a receita de custódia apresentou um crescimento de 42,7%, explicado pela expansão das principais linhas de receita, com destaque para Letras Financeiras (+190,5%), contratos de derivativos (+124,1%) e debêntures (+18,4%).

No 1S12, a receita de custódia totalizou R\$ 86,0 milhões, 45,9% superior ao 1S11, destacando-se as expansões observadas nas receitas de Letras Financeiras (+241,0%), contratos de derivativos (+150,9%) e debêntures (+18,7%). As linhas de cotas de fundos, outros ativos em custódia e manutenção de comitentes apresentaram crescimentos relativos mais discretos.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TRANSAÇÕES

Receita de Transações

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		-	62	63	62	125	124	-1 dia	-	+1dia
	Multilateral		R\$	0,8	0,8	1,3	1,7	2,6	0,2%	-34,8%	-35,2%
	Bruta		R\$	0,3	0,3	0,4	0,6	0,9	4,7%	-21,8%	-25,6%
	Demais modalidades	1	R\$	19,7	19,8	14,9	39,5	30,8	-0,4%	32,3%	28,4%
	Arquivo RSFN	2	R\$	1,0	0,8	0,5	1,7	0,9	22,9%	78,9%	94,0%
	CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-27,7%	-15,5%	11,3%
	TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES		-	21,8	21,7	17,1	43,5	35,1	0,5%	27,6%	24,0%

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Quantidade de Transações

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	1.287	1.287	2.076	2.574	4.237	0,1%	-38,0%	-39,3%
	Bruta		R\$	296	283	419	579	865	4,9%	-29,2%	-33,1%
	Demais modalidades		R\$	26.814	23.649	16.701	50.463	34.214	13,4%	60,6%	47,5%
	Arquivo RSFN		R\$	2.437	1.983	1.435	4.419	2.331	22,9%	69,8%	89,6%
	CETIPNet		R\$	6	8	7	14	13	-27,7%	-19,4%	6,2%
		QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES		-	30.840	27.209	20.638	58.050	41.661	13,3%	49,4%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Preço Médio de Transações

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,65	0,65	0,62	0,65	0,62	0,1%	5,1%	5,0%
	Bruta		R\$	1,10	1,10	0,99	1,10	0,99	-0,2%	10,4%	11,1%
	Demais modalidades		R\$	0,73	0,84	0,89	0,78	0,90	-12,1%	-17,6%	-12,9%
	Arquivo RSFN		R\$	0,39	0,39	0,37	0,39	0,38	0,0%	5,4%	2,3%
	CETIPNet		R\$	0,65	0,65	0,62	0,65	0,62	0,0%	4,8%	4,8%
		PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES		-	0,71	0,80	0,83	0,75	0,84	-11,3%	-14,8%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações cresceu 0,5%, passando de R\$ 21,7 milhões no 1T12 para R\$ 21,8 milhões no 2T12. O aumento da receita de transações está relacionado, principalmente, ao crescimento de 13,3% na quantidade total de transações, mais do que compensando a queda de 11,3% na margem média. Este resultado pode ser atribuído a um aumento na participação de transações nas faixas de menor preço.

Quando comparada com o 2T11, a receita de transações apresentou um crescimento de 27,6%, decorrente do crescimento de 49,4% na quantidade de transações, mais do que compensando a contração de 14,8% na margem média, explicada pelo aumento na participação das transações nas faixas iniciais de preço.

No 1S12, a receita de transações somou R\$ 43,5 milhões, 24,0% superior ao 1S11. Este movimento reflete o efeito combinado do aumento de 39,3% na quantidade de transações e a redução de 11,1% na margem média, também explicada pelo incremento na participação das transações nas faixas iniciais de preço.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – UTILIZAÇÃO MENSAL

Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	62	63	62	125	124	-1 dia	-	+1dia
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	27,6	27,1	24,4	54,7	48,3	1,5%	12,9%	13,3%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	7,3	7,1	6,9	14,5	13,4	3,1%	6,9%	8,3%
	TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO		-	34,9	34,2	31,3	69,2	61,6	2,0%	11,7%	12,2%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Quantidade Média de Participantes

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES		Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	10.654	10.471	9.895	10.563	9.793	1,8%	7,7%	7,9%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	271	276	265	274	254	-1,7%	2,4%	8,0%
	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA	1	-	10.926	10.747	10.160	10.836	10.047	1,7%	7,5%	7,9%

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Preço Médio de Utilização Mensal

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
				2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	862	863	822	863	821	-0,1%	4,9%	5,1%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	9.025	8.603	8.645	8.812	8.786	4,9%	4,4%	0,3%
	TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO		R\$	1.065	1.062	1.026	1.064	1.022	0,3%	3,8%	4,1%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 34,9 milhões no 2T12, registrando um aumento de 2,0% em relação ao 1T12, decorrente do crescimento de 1,7% na quantidade média de participantes, além da expansão de 0,3% na margem média, impulsionada pelo incremento da presença de participantes nos segmentos de 3 a 10.

Na comparação com o 2T11, a receita de utilização mensal apresentou expansão de 11,7%, em função do crescimento de 7,5% na quantidade média de participantes e do aumento de 3,8% na margem média por participante, resultado, principalmente, do reajuste anual de preços pelo IGPM.

No 1S12, a receita de utilização mensal somou R\$ 69,2 milhões, 12,2% superior ao 1S11. Este acréscimo reflete o efeito combinado do aumento de 7,9% na quantidade média de participantes e de 4,1% na margem média por participante.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS

Processamento de Transferências de Fundos (CIP)

Receita de TEDs processadas

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
		2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
☺ TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	6,7	7,2	7,4	13,9	14,4	-7,2%	-9,4%	-3,6%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

Quantidade de TEDs processadas

QUANTIDADE (MIL)		2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
☺	TEDs processadas	27.368	26.209	25.366	53.577	49.126	4,4%	7,9%	9,1%
	TEDs processadas/dia útil	441	416	409	429	396	6,1%	7,9%	8,2%
	Dias úteis	62	63	62	125	124	-1 dia	-	+1 dia
PREÇO MÉDIO (R\$)		2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
☺	TEDs processadas	0,24	0,28	0,29	0,26	0,29	-11,1%	-16,0%	-11,6%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) somou R\$ 6,7 milhões no 2T12, queda de 7,2% em relação ao 1T12. O resultado desta linha de receitas está relacionado ao aumento de 4,4% na quantidade de TEDs processadas e da contração de 11,1% na margem média. Em relação ao 2T11, a receita com as TEDs caiu 9,4%, em decorrência da queda de 16,0% na margem média, parcialmente compensada pelo aumento de 7,9% na quantidade de TEDs processadas.

No 1S12, a receita com o processamento das TEDs totalizou R\$ 13,9 milhões, 3,6% inferior à receita registrada no 1S11. Este movimento é resultado da queda de 11,6% na margem média, parcialmente amenizada pelo aumento de 9,1% na quantidade de TEDs processadas.

Outras Receitas de Serviços

As demais receitas que compõe a linha de outras receitas de serviços do 2T12 são oriundas da plataforma de negociação Cetip | NET, operações compromissadas e negociações definitivas, no montante total de R\$ 7,8 milhões (R\$ 6,2 milhões no 1T12 e R\$ 5,4 milhões no 2T11), além de outros serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, que totalizaram R\$ 2,8 milhões (R\$ 2,0 milhões no 1T12 e R\$ 1,6 milhão no 2T11).

No 1S12, as receitas geradas pela plataforma de negociação Cetip | NET, operações compromissadas e negociações definitivas somaram R\$ 14,0 milhões (R\$ 12,2 milhões no 1S11) e outras receitas de serviços totalizaram R\$ 4,8 milhões (R\$ 2,9 milhões no 1S11).

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS – SNG e SIRCOF²

(em milhões)	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
RECEITA (R\$ milhões)	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
SNG	43,9	44,4	47,9	88,3	92,6	-1,0%	-8,2%	-4,7%
Sircof	26,0	26,6	29,2	52,6	56,4	-2,0%	-10,9%	-6,8%
SNG	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
Quantidade de veículos vendidos	4,2	4,1	4,2	8,3	8,2	4,0%	-0,3%	0,8%
Novos	1,4	1,3	1,4	2,7	2,7	3,6%	-5,3%	-2,4%
Usados	2,9	2,8	2,8	5,6	5,5	4,2%	2,2%	2,4%
Quantidade de veículos financiados	1,7	1,7	1,9	3,4	3,7	-1,0%	-12,5%	-9,1%
Novos	0,9	0,8	1,0	1,7	1,9	3,7%	-10,2%	-7,4%
Usados	0,8	0,8	0,9	1,6	1,8	-5,7%	-14,9%	-10,7%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	40%	42%	45%	41%	45%	-2,0 p.p	-5,6 p.p	-4,4 p.p
Sircof	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
Inclusões de Contratos (Unidade)	1,1	1,1	1,3	2,2	2,5	-2,0%	-15,3%	-11,3%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	66%	67%	68%	67%	68%	-0,7 p.p	-2,1 p.p	-1,7 p.p
PREÇO MÉDIO (R\$)	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
SNG	26,3	26,3	25,0	26,3	25,0	-	5,1%	5,1%
Sircof	23,4	23,4	22,3	23,4	22,3	-	5,1%	5,1%

SNG

A receita do SNG somou R\$ 43,9 milhões no 2T12, queda de 1,0% em relação ao 1T12, em decorrência da queda de 1,0% na quantidade de veículos financiados, particularmente no segmento de usados (-5,7%), dado que o segmento de novos registrou expansão de 3,7%. Apesar do aumento de 4,0% na quantidade de veículos vendidos no período, o percentual de veículos financiados sobre a quantidade de veículos vendidos sofreu retração de 2,0 p.p., passando de 42% no 1T12 para 40% no 2T12. As medidas de incentivo anunciadas pelo governo na segunda quinzena de maio, como a redução do IPI sobre veículos e a redução do IOF sobre as operações de crédito, tiveram impactos positivos para a Unidade de Financiamentos, mas que não foram suficientes para alterar a tendência de retração observada ao longo do trimestre.

Na comparação com o 2T11, a receita do SNG apresentou queda de 8,2%, em decorrência da queda de 12,5% na quantidade de veículos financiados, mais intensamente no segmento de usados (-14,9%), parcialmente compensada pelo crescimento na margem média de 5,1%, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/12. Apesar da queda de apenas 0,3% na quantidade de veículos vendidos observada no período, a retração na quantidade de gravames incluídos no SNG foi ampliada por conta da queda da relação de vendas financiadas sobre o total de vendas, que caiu de 45% no 2T11 para 40% no 2T12.

No 1S12, a receita do SNG totalizou R\$ 88,3 milhões, 4,7% inferior ao 1S11, resultado da queda de 9,1% na quantidade de gravames incluídos no SNG, mais acentuadamente no segmento de usados (-10,7%), parcialmente compensada pelo crescimento de 5,1% na margem média, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/12. Apesar da expansão de 0,8% na quantidade de veículos vendidos, a relação vendas financiadas sobre o total de vendas reduziu-se de 45% no 1S11 para 41% no 1S12.

Sircof

A receita do Sircof atingiu R\$ 26,0 milhões no 2T12, queda de 2,0% em relação ao 1T12 e de 10,9% em comparação ao 2T11. Estes resultados são decorrentes dos mesmos fatores que influenciaram o comportamento da receita do SNG nos períodos analisados, associados ao decréscimo na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos (penetração do produto) de 0,7 p.p. e 2,1 p.p., nas comparações com o trimestre imediatamente anterior e com o mesmo trimestre do ano passado, respectivamente.

² SNG – Sistema Nacional de Gravames (antigo SNG Veículos) e Sircof - Sistema de Registro de Contratos de Operações Financeiras (antigo GRV Contratos).

No 1S12, a receita do Sircof somou R\$ 52,6 milhões, 6,8% inferior ao 1S11. Apesar do comportamento da receita do Sircof ter sido influenciado pelas mesmas variáveis que afetaram o SNG, a retração na receita foi ampliada pela queda de 1,7 p.p. na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos.

Venda de Informações (market data)

A receita com venda de informações (market data), relacionada ao ciclo de financiamento de veículos, totalizou R\$ 10,2 milhões no 2T12, 13,4% superior ao 1T12 e 3,8% superior ao 2T11. O Cetip | InfoAuto respondeu por 56,1% do total da receita com venda de informações no trimestre, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 23,6% e outros serviços de venda de informação por 20,3%. No 1S12, a receita com venda de informações totalizou R\$ 19,3 milhões, praticamente estável em relação ao 1S11.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
Pessoal ¹	(30,2)	(29,8)	(27,6)	(60,1)	(51,6)	1,3%	9,7%	16,4%
Serviços prestados por terceiros	(14,3)	(12,6)	(14,2)	(26,9)	(25,9)	13,1%	0,8%	4,0%
Gerais e administrativas	(7,5)	(7,3)	(7,0)	(14,8)	(12,7)	3,0%	7,2%	16,1%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(0,4)	(0,5)	-1,0%	-26,5%	-25,2%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	(0,2)	(0,6)	(2,3)	19,2%	111,3%	-75,1%
Outras despesas/receitas	1,0	(0,1)	0,1	0,9	(0,1)	-843,2%	893,3%	-787,7%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A)	(51,5)	(50,4)	(49,1)	(101,9)	(93,2)	2,2%	5,0%	9,3%
Despesas não-recorrentes e relacionadas à remuneração c/ ações	(8,4)	(3,0)	(6,3)	(11,4)	(13,6)	174,5%	32,4%	-16,3%
Remuneração baseada em ações	(8,4)	(3,0)	(6,3)	(11,4)	(13,6)	174,5%	32,4%	-16,3%
TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&A)	(59,9)	(53,4)	(55,4)	(113,3)	(106,9)	12,1%	8,1%	6,0%

¹ Despesas de pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

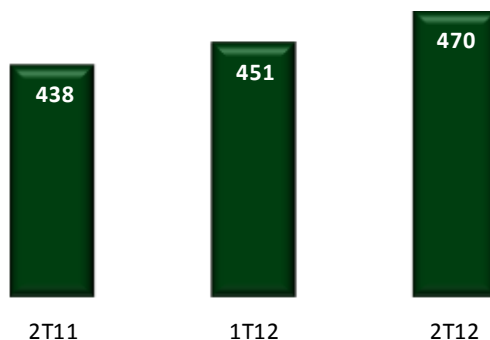
As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 51,5 milhões no 2T12, 2,2% superior ao 1T12 e 5,0% acima do 2T11. A relação despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 26,5% no 2T12, patamar ligeiramente superior aos 26,2% registrados no 1T12, porém estável em relação ao 2T11. O crescimento das despesas operacionais ajustadas observadas no 2T12 foi determinado, principalmente, por: i) aumento de 13,1% nas despesas com serviços de terceiros, com destaque para as linhas de custos FENASEG, honorários de auditores, consultores e advogados, e outros serviços prestados por terceiros; ii) crescimento de 1,3% nas despesas com pessoal; iii) aumento de 3,0% nas despesas gerais e administrativas, principalmente por conta do crescimento observado nas linhas de despesas com eventos e outras despesas administrativas, parcialmente compensado pela queda nas despesas com publicações legais; e iv) resultado positivo registrado em outras receitas operacionais, consequência do ganho de R\$ 1,2 milhão por conta da venda de imóvel em São Paulo.

Em relação ao 2T11, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) cresceram 5,0%, em decorrência dos aumentos nas principais linhas de despesa, principalmente as despesas com pessoal e as despesas gerais e administrativas. No 1S12, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$ 101,9 milhões, 9,3% superior ao 1S11, equivalente a 26,4% da receita operacional líquida do mesmo período.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O número de funcionários ao final do 2T12 era de 470, em comparação a 451 no 1T12 e 438 no 2T11.

Número de Funcionários



Nota: dados ao final do período.

LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
LUCRO LÍQUIDO	63,5	71,4	60,0	134,9	100,0	-11,1%	5,8%	34,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	26,6	28,4	19,1	55,1	42,7	-6,2%	39,5%	28,8%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0,4	(0,1)	(0,2)	0,2	(0,3)	-346,5%	-279,5%	-167,8%
(+) Depreciação e amortização	16,3	16,2	16,2	32,6	32,3	0,5%	0,8%	1,0%
(-) Resultado financeiro	27,4	23,0	34,3	50,4	76,3	19,0%	-20,1%	-34,0%
EBITDA	134,2	138,9	129,4	273,1	251,0	-3,4%	3,7%	8,8%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	8,4	3,0	6,3	11,4	13,6	174,5%	32,4%	-16,3%
EBITDA AJUSTADO	142,6	142,0	135,7	284,6	264,7	0,4%	5,0%	7,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	73,5%	73,8%	73,5%	73,6%	74,0%	-0,4 p.p	0,0 p.p	-0,3 p.p

Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variações (%)		
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
LUCRO LÍQUIDO	63,5	71,4	60,0	134,9	100,0	-11,1%	5,8%	34,9%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	8,4	3,0	6,3	11,4	13,6	174,5%	32,4%	-16,3%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ¹	13,0	13,0	13,0	26,0	26,0	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ²	17,2	17,2	17,2	34,4	34,4	0,0%	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	102,1	104,7	96,6	206,8	174,1	-2,5%	5,7%	18,8%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	52,6%	54,4%	52,3%	53,5%	48,6%	-1,8 p.p	0,3 p.p	4,9 p.p
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS)³	0,4003	0,4112	0,3861	0,8114	0,6965	-2,7%	3,7%	16,5%

(1) Considera apenas a parcela das despesas totais de depreciação e amortização referente à amortização do intangível (relações contratuais) em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 mm por trimestre;

(2) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 mm por trimestre, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 mm por trimestre.

(3) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 142,6 milhões no 2T12, 0,4% superior ao 1T12 e 5,0% maior do que o 2T11, resultado da boa performance operacional da Cetip. A margem EBITDA ajustada atingiu 73,5% no 2T12, 0,4 p.p. inferior ao 1T12 e estável em relação ao 2T11. No 1S12, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 284,6 milhões, 7,5% superior ao 1S11, com margem EBITDA ajustada atingindo 73,6%.

Lucro Líquido Ajustado (*Cash Earnings*)

O *cash earnings* atingiu R\$ 102,1 milhões no 2T12, 2,5% inferior ao 1T12, em decorrência, principalmente, de: i) aumento da despesa financeira líquida, decorrente da aceleração do IGPM observada no período (0,62% no 1T12 para 2,55% no 2T12), indexador que corrige as 2 parcelas remanescentes do preço de aquisição da GRV, vencidas em dezembro de 2012 e maio de 2013; e ii) maior alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (30% no 2T12 contra 28% no 1T12). Em relação ao 2T11, o *cash earnings* cresceu 5,7%. A margem líquida ajustada atingiu 52,6% no 2T12, 1,8 p.p. inferior ao 1T12, porém 0,3 p.p. superior a do 2T11.

No 1S12, o *cash earnings* totalizou R\$ 206,8 milhões, 18,8% superior ao 1S11 com margem líquida ajustada alcançando 53,5%.

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 30% no 2T12, crescimento de 2 p.p. em comparação ao patamar de 28% observado no 1T12. O aumento da alíquota efetiva observado no 2T12 é explicado pelo crescimento das despesas indedutíveis, principalmente a despesa de remuneração baseada em ações.

A alíquota efetiva caixa de IR e CS atingiu 10% no 2T12, alíquota ligeiramente inferior ao patamar de 11% registrado no 1T12, em decorrência do maior peso relativo do benefício fiscal provocado pela amortização de ágio observado no período (19% do lucro antes de IR e CS no 2T12 contra 17% no 1T12).

Em relação ao 2T11, a alíquota efetiva de IR e CS aumentou 6 p.p., fato este explicado pelo benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, dado que em 2012 houve a deliberação de juros trimestrais, ao passo que em 2011 houve a deliberação de juros semestrais, o que fez com que o benefício fiscal fosse bem maior no 2T11.

No 1S12, a alíquota efetiva de IR e CS atingiu 29%, 1 p.p. inferior ao 1S11, decorrente do decréscimo das despesas indedutíveis, principalmente a despesa de remuneração baseada em ações.

Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions gerou uma economia tributária de aproximadamente R\$ 17,2 milhões no trimestre e R\$ 34,4 milhões no semestre.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva para a alíquota efetiva caixa:

(R\$ milhões)	Trimestre			Semestre	
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90,2	99,8	79,2	190,0	142,8
Imposto de renda e contribuição social	(26,6)	(28,4)	(19,1)	(55,1)	(42,7)
% Alíquota efetiva	30%	28%	24%	29%	30%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,2	17,2	17,2	34,4	34,4
(=) IR+CSLL (caixa)	(9,4)	(11,2)	(1,9)	(20,6)	(8,3)
% Alíquota efetiva caixa	10%	11%	2%	11%	6%

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ENDIVIDAMENTO

A geração de caixa operacional da Cetip, antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social, totalizou R\$ 161,2 milhões no 2T12, 13,4% superior ao 1T12 e 26,1% maior do que no 2T11. No 1S12, a geração de caixa operacional antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social somou R\$ 303,5 milhões, 37,1% superior ao 1S11. A elevada geração de caixa operacional da Cetip é derivada de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado e resultado da elevada alavancagem operacional da Companhia.

No encerramento do 2T12, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos, arrendamentos financeiros e parcelas a prazo do preço de aquisição) totalizava R\$ 1.206,8 milhões e seu endividamento líquido era de R\$ 775,4 milhões. A relação dívida líquida sobre EBITDA (LTM) era de 1,4x, mesmo patamar considerando-se o conceito de EBITDA ajustado (LTM), demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia ao final do 2T12 e 1T12:

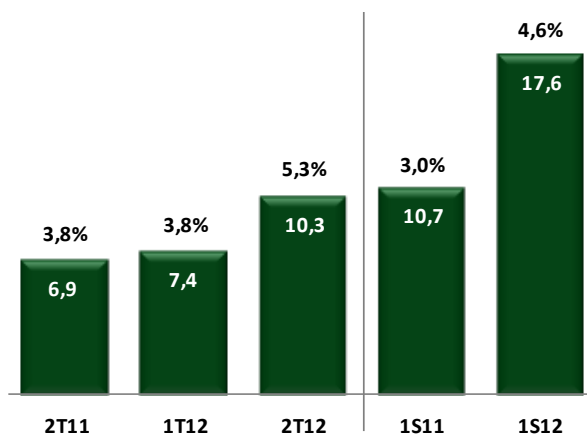
(R\$ milhões)	Trimestre	
	2T12	1T12
Debêntures, empréstimo e arrendamentos financeiros	802,9	803,4
Parcela a prazo do preço de aquisição	403,9	388,5
Dívida Bruta Total	1.206,8	1.191,9
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	431,4	332,3
Dívida Líquida	775,4	859,6
EBITDA (LTM)	539,5	534,7
EBITDA Ajustado (LTM)	566,7	559,8
Dívida Líquida / EBITDA	1,4	1,6
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,4	1,5

Nota: LTM significa últimos 12 meses.

INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX)

O CAPEX da Cetip somou R\$ 10,3 milhões no 2T12, equivalentes a 5,3% da receita líquida do período. Quando comparados ao 2T11, os investimentos da Companhia cresceram 47,7%. Os principais investimentos efetuados nesse período estiveram voltados para: (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços. No 1S12 os investimentos totalizaram R\$ 17,6 milhões, montante 64,9% superior ao 1S11 (R\$ 10,7 milhões), correspondendo a 4,6% da receita líquida registrada no período.

Capex (% Receita Líquida) & (R\$ milhões)

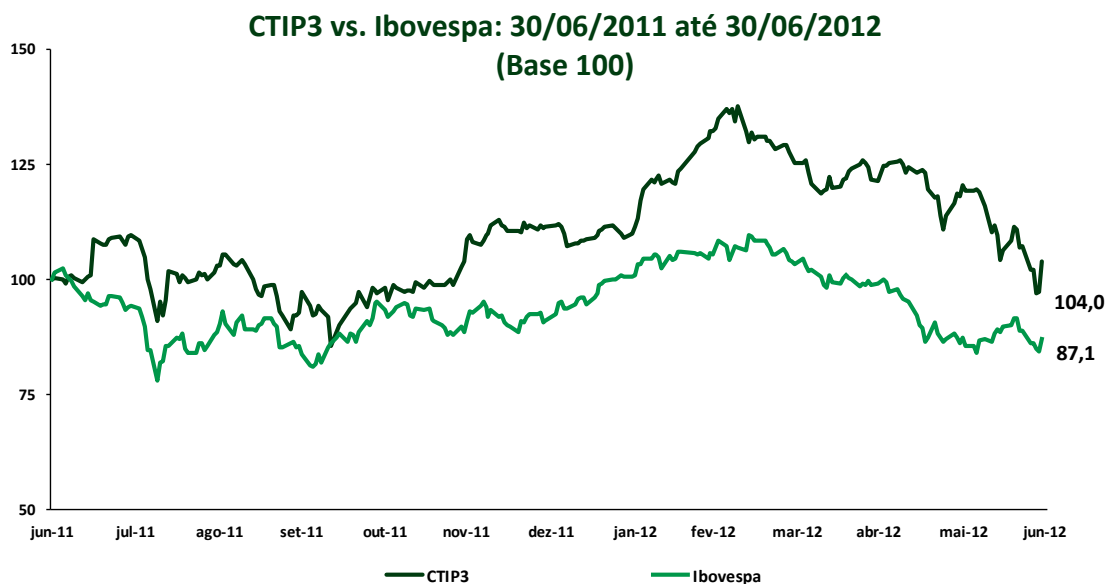


O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram os investimentos em CAPEX da Companhia no período:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variações %		
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11	2T12/1T12	2T12/2T11	1S12/1S11
Desenvolvimento de Produtos	5,2	1,9	2,3	7,1	4,3	177,5%	128,7%	63,3%
Tecnologia	3,1	4,5	3,9	7,6	5,4	-31,1%	-20,1%	41,2%
Migração de Plataforma	0,4	0,2	0,2	0,6	0,3	99,4%	145,0%	88,6%
Instalações	1,4	0,7	0,5	2,0	0,6	107,0%	153,8%	222,2%
Outros	0,2	0,2	0,0	0,4	0,1	33,4%	351,3%	441,9%
Total	10,3	7,4	6,9	17,6	10,7	38,8%	47,7%	64,9%

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Cetip encerraram o período cotadas a R\$ 25,10, recuando 6,8% em relação ao encerramento de 2011, em comparação à queda de 4,2% do Ibovespa observada no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses, as ações da Cetip apresentaram valorização de 4,0% em comparação à queda 12,9% do Ibovespa registrada no mesmo período. Em 30 de junho de 2012, o valor de mercado da Cetip era de R\$ 6,4 bilhões, 6,1% superior ao valor de mercado na mesma data do ano anterior. O volume médio diário negociado no 1S12 alcançou R\$ 45,1 milhões, 80,4% superior ao registrado no 1S11, e o *turnover* anualizado atingiu 155% (102% no 1S11), atestando o aumento na liquidez das ações da Cetip.



Fonte: Bloomberg

Valores em R\$, exceto quando especificado	1S12	1S11
Cotação no início do período	26,98	23,52
Máxima	33,28	27,05
Média	28,92	24,59
Mínimo	23,40	21,96
Cotação ao final do período	25,10	24,14
Volume médio diário (R\$ milhões)	45,13	25,02
Quantidade de ações (mil) ¹	255.178	250.230

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1S12	1S11
Quantidade de ações negociadas (mil)	198.538	126.289
Qtd média ponderada de ações (mil)	254.799	249.943
Número de pregões	124	123
Número de pregões no exercício ¹	246	249
Turnover anual (%)	155%	102%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2012

Fonte: Bloomberg

TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

Teleconferência em Português

03 de agosto de 2012 - 6a feira
10h00 (BR) | 9h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688 6361
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 1948950#

Teleconferência em Inglês

03 de agosto de 2012 - 6a feira
12h00 (BR) | 11h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 6414447#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610 /1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais

Em milhares de reais	2T12	1T12	2T11	Var % 2T12 x 1T12	Var % 2T12 x 2T11	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Var % 2012 x 2011
Receita bruta de serviços	225.115	218.739	210.340	2,9%	7,0%	443.854	407.221	9,0%
Segmento TVM	143.749	137.676	122.735	4,4%	17,1%	281.425	237.487	18,5%
Registro	25.054	24.934	28.663	0,5%	-12,6%	49.988	52.312	-4,4%
Custódia	44.596	41.389	31.248	7,7%	42,7%	85.985	58.916	45,9%
Utilização mensal	34.922	34.237	31.277	2,0%	11,7%	69.159	61.632	12,2%
Transações	21.829	21.710	17.112	0,5%	27,6%	43.539	35.115	24,0%
Outras receitas de serviços	17.348	15.406	14.435	12,6%	20,2%	32.754	29.512	11,0%
Segmento Financiamentos	81.366	81.063	87.605	0,4%	-7,1%	162.429	169.734	-4,3%
SNG Veículos	43.937	44.382	47.869	-1,0%	-8,2%	88.319	92.636	-4,7%
GRV Contratos	26.018	26.562	29.212	-2,0%	-10,9%	52.580	56.424	-6,8%
Venda de informações	10.247	9.037	9.874	13,4%	3,8%	19.284	19.342	-0,3%
Outras receitas de serviços	1.164	1.082	650	7,6%	79,1%	2.246	1.332	68,6%
Deduções	(31.050)	(26.381)	(25.565)	17,7%	21,5%	(57.431)	(49.324)	16,4%
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(23.121)	(22.255)	(20.746)	3,9%	11,4%	(45.376)	(40.220)	12,8%
Outras deduções	(7.929)	(4.126)	(4.819)	92,2%	64,5%	(12.055)	(9.104)	32,4%
Receita líquida de serviços	194.065	192.358	184.775	0,9%	5,0%	386.423	357.897	8,0%
(Despesas)/outras receitas operacionais	(76.187)	(69.662)	(71.565)	9,4%	6,5%	(145.849)	(139.114)	4,8%
Despesas com pessoal	(29.805)	(29.457)	(27.238)	1,2%	9,4%	(59.262)	(50.895)	16,4%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(8.361)	(3.046)	(6.316)	174,5%	32,4%	(11.407)	(13.631)	-16,3%
Depreciação e amortização	(16.326)	(16.244)	(16.196)	0,5%	0,8%	(32.570)	(32.254)	1,0%
Serviços prestados por terceiros	(14.300)	(12.639)	(14.182)	13,1%	0,8%	(26.939)	(25.901)	4,0%
Despesas gerais e administrativas	(7.492)	(7.277)	(6.992)	3,0%	7,2%	(14.769)	(12.726)	16,1%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(202)	(204)	(275)	-1,0%	-26,5%	(406)	(543)	-25,2%
Honorários de conselheiros	(417)	(390)	(320)	6,9%	30,3%	(807)	(694)	16,3%
Impostos e taxas	(317)	(266)	(150)	19,2%	111,3%	(583)	(2.340)	-75,1%
Outras despesas operacionais	(152)	(201)	(6)	-24,4%	2433,3%	(353)	(331)	6,6%
Outras receitas operacionais	1.185	62	110	1811,3%	977,3%	1.247	201	520,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(350)	142	195	-346,5%	-279,5%	(208)	307	-167,8%
Resultado financeiro	(27.368)	(22.997)	(34.255)	19,0%	-20,1%	(50.365)	(76.314)	-34,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90.160	99.841	79.150	-9,7%	13,9%	190.001	142.776	33,1%
Imposto de renda e contribuição social	(26.649)	(28.407)	(19.108)	-6,2%	39,5%	(55.056)	(42.735)	28,8%
Do período	(14.334)	(16.474)	(1.101)	-13,0%	1201,9%	(30.808)	(5.568)	453,3%
Diferidos	(12.315)	(11.933)	(18.007)	3,2%	-31,6%	(24.248)	(37.167)	-34,8%
Lucro líquido do período	63.511	71.434	60.042	-11,1%	5,8%	134.945	100.041	34,9%

BALANÇOS PATRIMONIAIS

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11		30/06/12	31/12/11
Circulante	497.676	347.928	Circulante	475.113	284.686
Caixa e equivalentes de caixa	377	213	Fornecedores	10.291	8.417
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	406.027	245.062	Obrigações trabalhistas e encargos	28.126	35.640
Contas a receber	75.796	77.187	Tributos a recolher	9.695	12.835
Impostos e contribuições a compensar	6.946	19.684	Imposto de renda e contribuição social	1.846	819
Outros créditos	2.405	1.003	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	16.844	31.065
Despesas antecipadas	6.125	2.878	Preço de aquisição - parcela a prazo	403.913	191.584
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	1.901	Obrigações de arrendamentos financeiros	2.048	1.995
			Outras obrigações	2.350	2.331
Não circulante	2.246.585	2.238.754	Não circulante	961.187	1.120.971
Realizável a longo prazo	122.860	99.748	Imposto de renda e contribuição social diferidos	158.137	132.623
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	66.853	44.052	Provisão para contingências e obrigações legais	2.219	2.213
Depósitos judiciais	155	84	Debentures emitidas	794.256	793.970
Despesas antecipadas	3.867	4.518	Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	189.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.702	50.473	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	6.575	3.039
Outros créditos	283	621			
Investimentos	5.208	5.415	Patrimônio líquido	1.307.961	1.181.025
Investimento em coligada	4.475	4.682	Capital social	307.083	277.735
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	662.536	664.502
Outros investimentos	733	733	Ajustes de avaliação patrimonial	141	70
			Reservas de lucros	238.718	238.718
			Lucros acumulados	99.483	-
Imobilizado	36.834	36.793			
Intangível	2.081.683	2.096.798			
Total do ativo	2.744.261	2.586.682	Total do passivo e patrimônio líquido	2.744.261	2.586.682

FLUXOS DE CAIXA

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais	2T12	1T12	2T11	Var % 2T12 x 1T12	Var % 2T12 x 2T11	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Var % 2012 x 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90.160	99.841	79.150	-9,7%	13,9%	190.001	142.776	33,1%
Ajustes								
Depreciação e amortização	16.326	16.244	16.196	0,5%	0,8%	32.570	32.254	1,0%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	76	19	(10)	300,0%	-860,0%	95	315	-69,8%
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	(1.208)	-	-	0,0%	0,0%	(1.208)	-	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	350	(142)	(195)	-346,5%	-279,5%	208	(307)	-167,8%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	8.361	3.046	6.316	174,5%	32,4%	11.407	13.631	-16,3%
Juros sobre aplicações financeiras vinculadas	(866)	(993)	(899)	-12,8%	-3,7%	(1.859)	(1.790)	3,9%
Juros/prêmio sobre debêntures e parcelas a prazo	36.255	31.674	42.330	14,5%	-14,4%	67.929	90.413	-24,9%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	238	214	156	11,2%	52,6%	452	317	42,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	149.692	149.903	143.044	-0,1%	4,6%	299.595	277.609	7,9%
Variações nos ativos e passivos								
Contas a receber	(135)	1.526	(3.210)	-108,8%	-95,8%	1.391	(2.204)	-163,1%
Impostos e contribuições a compensar	1.099	11.639	2.159	-90,6%	-49,1%	12.738	2.318	449,5%
Outros créditos	(1.121)	57	(1.654)	-2066,7%	-32,2%	(1.064)	(849)	25,3%
Despesas antecipadas	1.252	(3.848)	(624)	-132,5%	-300,6%	(2.596)	(5.935)	-56,3%
Depósitos judiciais	6	(77)	-	-107,8%	0,0%	(71)	-	0,0%
Fornecedores	1.956	(82)	1.774	-2485,4%	10,3%	1.874	(3.960)	-147,3%
Obrigações trabalhistas e encargos	9.062	(16.576)	3.788	-154,7%	139,2%	(7.514)	(4.711)	59,5%
Tributos a recolher	29	(940)	(2.788)	-103,1%	-101,0%	(911)	(5.671)	-83,9%
Outras obrigações	(624)	642	(108)	-197,2%	477,8%	18	(33)	-154,5%
Provisão gastos com aquisição GRV	-	-	(14.699)	0,0%	-100,0%	-	(35.363)	-100,0%
Provisão para contingências e obrigações legais	15	(9)	198	-266,7%	-92,4%	6	130	-95,4%
Caixa proveniente das operações	161.231	142.235	127.880	13,4%	26,1%	303.466	221.331	37,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.591)	(15.190)	(5.812)	-3,9%	151,0%	(29.781)	(16.261)	83,1%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	146.640	127.045	122.068	15,4%	20,1%	273.685	205.070	33,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de ativo imobilizado	(2.063)	(1.554)	(1.103)	32,8%	87,0%	(3.617)	(1.624)	122,7%
Aquisição de ativos intangíveis	(8.191)	(5.833)	(5.804)	40,4%	40,3%	(14.024)	(9.077)	54,5%
Aquisição de outros investimentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(200)	-100,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	50	137	-100,0%	-100,0%	50	210	-76,2%
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	3.109	-	-	0,0%	0,0%	3.109	-	0,0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(7.145)	(7.337)	(6.806)	-26,8%	27,3%	(14.482)	(10.691)	1,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de juros e prêmio sobre debêntures	(20.883)	(23.557)	(29.858)	-11,4%	-30,1%	(44.440)	(57.783)	-23,1%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(705)	(705)	(788)	0,0%	-10,5%	(1.410)	(1.576)	-10,5%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(46)	(19)	-	142,1%	0,0%	(65)	-	0,0%
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	-	184	-	-100,0%	0,0%	184	-	0,0%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	4.428	-	-100,0%	0,0%	4.428	-	0,0%
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras	-	-	34.863	0,0%	-100,0%	-	34.863	-100,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	2.042	13.933	362	-85,3%	464,1%	15.975	472	3284,5%
Recebimento de juros brutos sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	349	-	-100,0%	0,0%	349	-	0,0%
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(20.846)	(31.414)	(11.285)	-33,6%	84,7%	(52.260)	(21.381)	144,4%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(40.438)	(36.801)	(6.706)	9,9%	503,0%	(77.239)	(45.405)	70,1%
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	99.057	82.907	108.556	19,5%	-8,8%	181.964	148.974	22,1%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	332.284	249.334	224.761	33,3%	47,8%	249.334	184.352	35,2%
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	64	43	11	48,8%	481,8%	107	2	5250,0%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	431.405	332.284	333.328	29,8%	29,4%	431.405	333.328	29,4%